

ATA DE REUNIÃO

Às nove horas da manhã do dia vinte de novembro de dois mil e treze foi realizada a quinquagésima primeira reunião dos Intervenientes no Comércio Exterior do Complexo Portuário de Itajaí, no auditório da Superintendência do Porto de Itajaí, com a participação da Inspetora-Chefe Adjunta da Alfândega da RFB no Porto de Itajaí, Sra. Geovana da Silva da Cunha; do Representante do Porto de Itajaí, Sr. Ricardo José P. de Amorim; do representante do Porto do Vale do Itajaí da ANVISA Sr. Marcos Fernando G. da Silva; do Diretor Regional do VIGIAGRO/SC, representando também o MAPA em Itajaí e Navegantes, Sr. Luiz Gustavo Balena; do representante do MAPA em Itajaí e Navegantes, Sr. Ricardo Pereira; do Gerente Regional da GECEX do Banco do Brasil, Sr. Guilherme Arcanjo Batistti e Representantes da OAB-SC, do SINDAESC, SINDASC, dos Recintos Multilog, Brasfrigo, Braskarne, Infraero, Portonave, APM Terminals, Teporti, Poly Terminais e Itazem; Despachantes Aduaneiros e demais interessados. A Sra. Geovana da Silva da Cunha abriu a reunião agradecendo a presença de todos e justificou a ausência do Inspetor-Chefe da Alfândega, Sr. Luis Gustavo Robetti, agradeceu também ao Recinto Poly Terminais, anfitrião da última reunião, pelas homenagens prestadas. Passou a palavra para o Sr. Ricardo José P. de Amorim, Gerente de Operações do Porto de Itajaí, que estava representando o Sr. Heder Cassiano Moritz, justificando sua ausência e na condição de anfitrião deu as boas vindas a todos. Em seguida Sra. Geovana da Silva da Cunha, iniciou os trabalhos pelo assunto pendente da reunião passada, com a RFB, Referente à Isenção do Imposto de Importação de Material Médico-Hospitalar. Sra. Geovana da Silva da Cunha esclareceu que a Pessoa Jurídica autorizada a Importar Material Médico-Hospitalar pode fazer importação por conta própria ou como adquirente em uma operação por conta e ordem. Já a Trading pode efetuar a importação por conta e ordem da Pessoa Jurídica autorizada, mas não pode, ela mesma, usufruir ou repassar o benefício da isenção mencionada. Passando à pauta, foi iniciado com assunto dirigido à RFB, Parecer OAB Santa Catarina. Notícia sobre parecer da OAB/SC a respeito de atos praticados pelos recintos alfandegados. Solicita a adoção de providências pela RFB em relação aos atos praticados pelos recintos. Sra. Geovana da Silva da Cunha informou que o referido parecer, também mencionado em reuniões anteriores, não tem poder vinculante perante a RFB, e esclareceu ainda que o único recinto permissionário de serviço público na jurisdição da Alfândega é o Porto Seco Brasfrigo, sendo os demais, recintos privados. Todos os recintos alfandegados da jurisdição estão obrigados ao cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Portaria RFB 3518/11 e a observarem o disposto na IN SRF 680/06, o que não os impede de adotarem procedimentos visando atender o disposto no Código Comercial e Civil. Outro assunto com a RFB, Procedimentos extraordinários relativos ao final do ano a Sra. Geovana comentou que o fim do mês de setembro e começo de outubro foi um período conturbado em razão do fechamento da Barra, em decorrência das chuvas, o que ocasionou o aumento das taxas de ocupação nos terminais APM Terminals e Portonave, fato este que foi e está sendo acompanhado pela RFB. Objetivando contribuir para a diminuição das taxas de ocupação mencionadas, a ALF Porto de Itajaí irá realizar, em caráter excepcional, nos sábados a partir de 23 de novembro até 28 de dezembro, a análise dos despachos em canal verde e liberação das cargas no Siscomex, assim como, agendamentos de verificações físicas aos sábados nos meses de janeiro e fevereiro. Para o sucesso da medida foi solicitado que todos adotassem as devidas providências, visando agilizar, dentro do possível, os trâmites nos finais de semana. Próximos assuntos da pauta são para o MAPA. Sindaesc reporta dificuldade com as liberações de cartas de embalagem (Formulário XIX). Indica que atualmente o referido formulário é apresentado junto com o pedido de deferimento de LI ao setor do MAPA Animal, por conta da vistoria da embalagem de madeira, e somente depois desta etapa é encaminhado ao setor MAPA Vegetal para suas providências, o que retarda o procedimento em 4 ou 5 dias após o deferimento da LI. Sugere que o Formulário XIX seja apresentado diretamente ao setor Vegetal do MAPA, reduzindo o tramite. Sr. Luiz Gustavo Balena, representante do MAPA, informou

que o termo certo não é Carta e sim Requerimento. O que está sendo sugerido é inviável pois como o setor vegetal vai saber se tem ou não madeira? Seriam 02 vistorias (área vegetal e área animal). Anteriormente, já houve esse procedimento: havia o protocolo nas áreas animal e vegetal, e dois posicionamentos para inspeção física; isso foi alterado justamente a pedido dos despachantes. Além disso, o importador teria mais gastos e demora. Sr Ricardo Pereira, comentou que a questão do retardo é casual, pois no dia a dia não é isso que ocorre. Outro assunto do MAPA: Presidente do Sindaesc solicita intervenção da Superintendência do MAPA em Santa Catarina junto ao SIF para que haja maior agilidade na liberação dos RIPA's, reportando que os fiscais que atuam no SIF em Itajaí e região estão com demanda elevada e somente suprem as liberações em 3 ou 4 dias úteis. Reporta que clientes que importam pescados da Argentina, Chile Uruguai, por modal rodoviário, necessitam agilidade na liberação. Sr. Luiz Gustavo Balena, informou que anteriormente os Interessados (Despachantes, Importadores) tinham que se dirigir à Superintendência do MAPA em Florianópolis para a entrega de toda documentação. Com o objetivo de se evitar o deslocamento dos importadores e seus representantes o procedimento foi alterado, passando a ser feito localmente pelo servidor designado exclusivamente para a atividade. O que está sendo solicitado não tem condição de ser atendido, o Mapa não tem como destinar mais servidores para esse tipo de serviço. A opção seria retornar ao modelo antigo. Aqueles importadores que clamam por mais celeridade, no caso, os que utilizam modal rodoviário, têm de buscar meios de antecipar ao máximo as solicitações de autorização de embarque em cima de hora, evitando transtornos e prejuízos. Não tem havido maiores problemas/reclamações com o procedimento atual, o qual desonerou a Superintendência do MAPA do recebimento e análise de dezenas de solicitações diárias de autorização de importação de pescados. Último assunto para o MAPA, Vistoria no MAPA com embalagens de madeira. Segundo o Sindaesc, considerando que o MAPA não aceita certificados De Expurgos estrangeiros, exigindo a verificação física das embalagens, sugere a seguinte solução. “- Expurgar todos cntrs com embalagens de madeira, antes de armazenar no recinto, isso ira resolver 100% o problema de praga, e não precisaremos mais fazer vistoria mapa, e mais uma, CUSTARÁ MAIS BARATO QUE O POSICIONAMENTO, pois, pode ser feito em cima do caminhão, e rapidamente.” Sr. Luiz Gustavo Balena, informou que o procedimento sugerido não pode ser implementado e que o procedimento está sendo corretamente cumprido, a legislação é Nacional e internacional, e além de todos esses fatores tem o impacto ambiental que não foi considerado na proposta. É questão de segurança para o país o trabalho realizado, evitando a disseminação de pragas que podem afetar o comércio dos produtos brasileiros com os demais países. Conforme claramente disposto na legislação vigente, o MAPA pode vir a aceitar certificados de tratamento chancelados pela Organização Nacional de Proteção Fitosanitária - ONPF - do país de origem (desde que o mesmo não tenha internalizado a Norma Internacional de Medida Fitosanitária 15 - NIMF 15 [ISPM 15, em inglês]), com a via original e, se for o caso, traduzidos na forma da Lei. Até hoje não foi recebido nenhum certificado assim pelo MAPA. Outros assuntos da pauta são para o Recinto APM Terminals: Alteração nos prazos de DTC da APM Terminals. Alterações nos prazos de entrega de documentos para utilizar a modalidade de DTC entre o Terminal APM e os demais terminais privados, inviabilizando em muitos casos a transferência dos Processos. Solicita esclarecimento sobre notícia de tarifa adicional estabelecida pela APMT para cargas submetidas a DTA. Sr. Aristides Russi Junior, representante da APM Terminals informou que foi realizada reunião com os demais recintos para tratar do assunto, e que é importante preservar a saúde operacional, a APM Terminals é flexível, e já atende a prazos maiores. Quanto ao aumento da tarifa, foi feito um levantamento comercial e sendo comparado aos demais foi equilibrado o preço. Último assunto da pauta: Novas exigências para acesso de pessoas a APM Terminals. Informação sobre alteração dos procedimentos e exigências para acesso ao terminal, sem aviso prévio. Segundo informação do Sindaesc, não está sendo permitida a entrada de quem não tem um curso de segurança do trabalho. Sr. Aristides Russi Junior, comentou que está havendo um erro de interpretação, a APM Terminals não está proibindo acesso, os Despachantes/importadores/exportadores/transportadores estão sendo convidados, por ordem

alfabética, a fazerem um curso sobre segurança, de 04 horas, oferecido em 03 datas. Caso não haja o comparecimento em quaisquer das datas oportunizadas, somente então, será negado o acesso. Sr. Marcelo Petrelli, representante do Sindaesc, solicitou então que a informação sobre o referido treinamento chegue com mais antecedência para que os interessados possam se programar. Passado a palavra para o representante da ANVISA, Sr. Marcos Fernando G. da Silva, este falou que não tinha nenhum assunto a tratar. Passada a palavra para o Sr. Guilherme Arcaño Batistti, Gerente Regional do Banco do Brasil, este passou alguns avisos: - Boleto bancário: informou que foi adiado o início do processo de pagamento das tarifas para análise e anuência de documentos a cargo do Banco do Brasil via boleto bancário, que estava previsto para o dia 19/11/2013, por tempo indeterminado devido a problemas nos sistemas. Assim que tiver nova data será feito o comunicado antecipadamente a todos os intervenientes.- Portaria 23: informou que está prevista para dezembro/2013 a divulgação de uma nova Portaria Secex que irá substituir a atual Portaria Secex 23 que consolida as informações sobre exportação, importação e drawback.- Prorrogação do prazo de validade para embarque de LI's: informou que o pedido de prorrogação do prazo de validade para embarque da LI deve ser feito via Gerenciador Financeiro até o último dia de validade da mesma, pedidos apresentados após a validade não serão acatados.- Prazo das análises e anuências: informou que está sendo mantidos os prazos de análises e anuências dentro do normal. Sra. Geovana da Silva da Cunha, informou que nos próximos dias serão encaminhados os formulários do RELAC, referente à avaliação dos serviços prestados pelo Porto Seco Brasfrigo no segundo semestre de 2013, solicitou o engajamento por parte do Sindasc e Sindaesc para divulgação, pois este é o instrumento disponível para avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo recinto. Informou também que no dia 08/12/2013 será realizada a prova dos Ajudantes de Despachantes. Para maior agilidade no contato com os interessados, as equipes da Savig, Sarac e Safia solicitam que todos os requerimentos protocolados contenham número de telefone do requerente. Foi comentado sobre a significativa mudança ocorrida no fluxo do despacho de exportação com ganhos tanto para a RFB quanto para os exportadores e recintos. Passando a palavra para o sr. Ricardo José P. de Amorim, representante do Porto, para as considerações finais, onde este agradeceu a presença de todos e comentou que a reunião foi muito proveitosa. Sra. Geovana da Silva da Cunha, informou que a 52ª reunião será realizada no dia 11 de dezembro de 2013 no auditório da Superintendência do Porto de Itajaí, sendo antecipada em 01 (uma) semana devido à proximidade das datas festivas de fim de ano. Foi agradecido ao Recinto Porto pela hospitalidade e ao Recinto Apm Terminals por ter oferecido o coffee-break. Não tendo mais nada a tratar, a Sra. Geovana da Silva da Cunha finalizou a reunião. Eu, Cristiane de Lourdes Carneiro de Souza, lavrei a presente Ata.